Crianças e adolescentes do Cras Jardim Valéria visitam horta comunitária

Date : 08-11-2023

Crianças do Cras Jardim Valéria em visita à horta comunitária

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) promoveu uma visita das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Valéria, à horta comunitária, nesta terça-feira, 8.

A ação foi articulada pelo Cras e pela Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional da Semdes e teve o objetivo de discutir com os jovens a importância das escolhas alimentares saudáveis e sustentáveis, a partir do trabalho de produção realizado pelos pequenos agricultores.

De acordo com a coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional, Karine Barros, esse tipo de ação proporciona às crianças e aos adolescentes o aprendizado sobre segurança alimentar e nutricional. “A importância de uma visita desta reside no conhecimento de educação ambiental, ciclo das plantas, trabalho comunitário realizado por mulheres e homens levando conhecimentos tanto ambientais quanto econômicos e sociais para esses adolescentes", afirma a coordenadora.

Eloá

Karine e Nilma

Samuel

Visitando a horta pela segunda vez, Eloá Avelar, 12 anos, celebrou a iniciativa. “Além de conhecer a origem da horta aqui do Jardim Valéria, a gente pode aprender mais sobre os alimentos que são produzidos aqui. É uma ação muito boa porque eles fazem preparação à saúde, os alimentos vêm diretamente de um lugar que a gente sabe que não tem agrotóxicos. A gente sabe como são produzidos e como são direcionados para os mercados, e são mais fáceis de serem comprados também”.

O estudante Samuel Ferraz, 12 anos, afirma que vai aplicar os novos conhecimentos adquiridos na ação em seu dia a dia. “Eu achei bastante interessante, foi uma mudança de rotina a gente ter visitado a horta. Isso pode impactar na minha vida, no ato da alimentação saudável. E ter uma horta perto de casa é bom para a gente poder ir, comprar e ter a nossa alimentação mais saudável”.

Quem apresentou o espaço para os adolescentes foi a engenheira agrônoma da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), Nilma Dias, que ressaltou a necessidade de que

crianças e adolescentes tenham acesso a discussões sobre a atuação da comunidade na produção de alimentos saudáveis. “As hortas não utilizam nenhum tipo de produtos químicos prejudiciais à saúde, somente métodos naturais para o combate de pragas. O fato de tudo isso ser natural contribui para um modelo de agricultura mais saudável. É essencial que crianças tenham acesso a essas informações para que entendam a importância desses espaços para a comunidade, já que eles contribuem como fonte de renda para os agricultores e também para a alimentação saudável”, explicou a engenheira.

TEAM
SIMPSONS

SMUR

PITÚ

adidas